

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO  
AMBIENTE**

**MÁRCIA MARIA BASTOS DA SILVA**

**PROMOVENDO CUIDADO: boas práticas com recém-nascidos para gestantes  
primíparas**

**VOLTA REDONDA  
2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO  
AMBIENTE**

**PROMOVENDO CUIDADO: boas práticas com recém-nascidos para gestantes  
primíparas**

Exame de Qualificação apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre.

Aluna: Márcia Maria Bastos Da Silva

Orientadora: Prof. Dra. Ilda Cecília  
Moreira da Silva

**VOLTA REDONDA**

**2022**

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

S586p Silva, Márcia Maria Bastos da  
Promovendo cuidado: boas práticas com recém-nascidos para gestantes primíparas. / Márcia Maria Bastos da Silva. - Volta Redonda: UniFOA, 2022. 79 p.

Orientador (a): Profa. Ilda Cecília Moreira da Silva

Dissertação (Mestrado) – UniFOA / Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, 2022.

1. Ciências da saúde - dissertação. 2. Gestantes – cuidado pós-natal. 3. Recém-nascido. I. Silva, Ilda Cecília Moreira da. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 610

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Aluna: Márcia Maria Bastos da Silva

### PROMOVENDO CUIDADO: BOAS PRÁTICAS COM RECÉM-NASCIDOS PARA GESTANTES PRIMÍPARAS

Orientador:

Profª. Drª. Ilda Cecília Moreira da Silva

Banca Examinadora

*Ilda Cecília Moreira da Silva*

---

Profª. Drª. Ilda Cecília Moreira da Silva

*Christina Klippel*

---

Profª. Drª. Christina Silva Costa Klippel

*André B. Vargas*

---

Prof. Dr. André Barbosa Vargas

Dedico esta pesquisa a Deus por nortear a minha vida e me dar forças para a realização desta etapa. A minha filha, por toda compressão e incentivo em todos os momentos. A todos da minha família e aos amigos que direta ou indiretamente colaboraram para a realização desse sonho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ilda Cecília Moreira da Silva pelo apoio, por não me deixar desistir e todo incentivo para consegui chegar até aqui.

Um agradecimento especial ao Flavio Vaz por todas as horas dedicadas e pelo carinho em cada correção realizada.

Agradeço a todos os meus amigos do MECSMA por toda a parceria.

## EPÍGRAFE

“Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir.”

Cora Coralina

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
2.1 OBJETIVOS .....	<b>19</b>
2.1.1 Objetivo Geral .....	<b>19</b>
2.1.2 Objetivos Específicos .....	<b>19</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>20</b>
3.1 TEORIA DA APRENDIZAGEM .....	<b>20</b>
3.3 DÚVIDAS DAS GESTANTES PRIMÍPARAS .....	<b>22</b>
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>23</b>
4.1 REVISÃO INTEGRATIVA .....	<b>23</b>
4.2 ASPECTOS ÉTICOS .....	<b>25</b>
4.3 DESENHO E PERÍODO DO ESTUDO .....	<b>26</b>
4.4 INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	<b>26</b>
4.5 LOCAL DA PESQUISA .....	<b>26</b>
4.6 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DO ESTUDO.....	<b>27</b>
4.7 PRODUTO .....	<b>27</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>33</b>
5.1 QUADRO DE REVISÃO DA LITERATURA.....	<b>33</b>
5.2 RESULTADO DA PESQUISA .....	<b>38</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>52</b>
<b>APÊNDICE A – ROTEIRO 01</b> .....	<b>55</b>
<b>APÊNDICE B – AVALIAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>56</b>
<b>APÊNDICE C – Roteiro 02</b> .....	<b>57</b>
<b>APÊNDICE D – AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM</b> .....	<b>59</b>
<b>APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	<b>60</b>



<b>APÊNDICE F – COMPROVAÇÃO DO PRODUTO .....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA.....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXO B – FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVONVELDO SERES HUMANOS.....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO C – PARECER COLEGIADO .....</b>	<b>77</b>

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

- Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos.
- Figura 2 - Folder do que levar para maternidade mãe/bebê.
- Figura 3 - Apresentação da capa do produto.
- Figura 4 - Apresentação da capa do vídeo.
- Figura 5 - Apresentação da mestranda.
- Figura 6 - Apresentação das técnicas utilizadas no vídeo.
- Figura 7 - Apresentação das técnicas utilizadas no vídeo I.

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

**RN** Recém-nascido

**ESF** Estratégia de Saúde da Família

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Informações coletadas por meio da Revisão de Literatura

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Identificação das participantes, Estratégia de Saúde da Família (ESF) que usam e as datas de cada encontro para realização da pesquisa.

Tabela 2 - Participantes que não participaram da pesquisa.

Tabela 3 - Nível de escolaridade, Idade e semana gestacional das participantes.

Tabela 4 - Dúvidas das participantes com os cuidados com RN e se a opinião dos familiares vão intervir nos cuidados da mãe primípara nos cuidados com RN.

Tabela 5 - Tabela referente se as dúvidas das gestantes estão sendo respondidas pelo enfermeiro e qual o instrumento educacional seria adequadado para aprendizagem dos cuidados do RN

Tabela 6 - Tabela referente sobre a avaliação do após a aplicação do produto: sobre a parte teórica e prática do curso se foram adequadas.

Tabela 7 - Tabela referente sobre a avaliação do após a aplicação do produto: se o curso atendeu a expectativa esperada, qual tema mais impactou, se faltou algum tema específico sobre os cuidados com RN, se o tempo do curso foi apropriado.

Tabela 8 - Tabela referente sobre a avaliação do após a aplicação do produto: se a instrutora domina a assunto e livre para algum comentário.

Tabela 9 - Tabela referente sobre a segunda entrevista após nascimento do RN, referente à cor/raça, estado civil da participante, se a gravidez foi planejada, qual a renda familiar da participante, profissão.

Tabela 10 - Tabela referente sobre a segunda entrevista após nascimento do RN, referente às dúvidas das gestantes se foram sanadas.

Tabela 11 - Tabela referente sobre a segunda entrevista após nascimento do RN, referente se colocou curso em prática, se a opinião dos familiares influenciou nos cuidados, qual a nota dada para o curso aplicado, se teria algum tema para acrescentar e se recomendaria o curso para novas gestantes.

## RESUMO

O nascimento de um filho é visto como um marco não só para a mãe, mas para todos os envolvidos no processo, principalmente na primeira gestação. Em geral, essa experiência causa nas mulheres sentimentos ambivalentes e instabilidade emocional, tornando-as mais emocionais e sentimentais. Também podem apresentar expectativas elevadas e sentir-se inseguras em cuidar do recém-nascido, o que os leva a buscar a rede de apoio familiar. O objetivo deste estudo foi analisar estratégias para o desenvolvimento de boas práticas de cuidados com RN para gestantes primíparas. Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura por meio das bases de dados eletrônicas PubMed, BDNF e LILACS via BVS e Scopus com os seguintes descritores em português e inglês: Cuidado Pós-Natal; Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Recém-nascido; Relações Mãe-Filho; *Postnatal Care*; *Prenatal Care*; *Pregnant Women*; *Newborne*, *Mother-Child Relations*. Com o intuito de ampliar a busca, acrescentou-se a base de dados de literatura cinzenta Google Scholar e realizou-se a busca manual de artigos não encontrados pela estratégia de busca referida abaixo. Na estratégia de pesquisa inicial identificou-se 1.242 registros. Destes, 93 eram repetidos, resultando em um total de 1.149. Após aplicar os critérios de exclusão, foram selecionados 31 documentos para leitura completa. Os resultados possibilitaram obter base para desenvolver o produto educacional relacionado ao curso prático sobre cuidados com RN para gestantes primíparas. Busca-se, por meio dos resultados, estimular pesquisadores a publicarem acerca do tema desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Cuidado Pós-Natal; Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Recém-nascido; Relações Mãe-Filho.

## ABSTRACT

The birth of a child is seen as a milestone not only for the mother, but for all of those involved in the process, especially in the first pregnancy. In general, this experience causes ambivalent feelings and emotional instability in women, making them more emotional and sentimental. They can also have present high expectations and feel insecure about taking care of a newborn, which leads them to reach out to the family support network. The purpose of this study was to analyze strategies for the development of good practices for NB (newborn) care for primiparous women. An Integrative Literature Review was performed through the electronic databases PubMed, BDEF and LILACS through BVS and Scopus with the following descriptors in Portuguese and in English: *Cuidado Pós-Natal; Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Recém-nascido; Relações Mãe-Filho*; Postnatal Care; Prenatal Care; Pregnant Women; Newbornand, Mother-Child Relationships. In order to expand the search, the Google Scholar grey literature database was added and a manual search was performed for articles not found through the search strategy mentioned below. Using the initial search strategy, 1242 records were obtained. Of those records, 93 were repeated, resulting in a total of 1149. After application of exclusion criteria, 31 documents were selected for full-text reading. An active search for primiparous women was performed in the town of Pinheiral/RJ, with the purpose of identifying their main doubts. The results allowed us to form a basis to develop the educational product related to the hands-on course on NB care for primiparous women, a leaflet on what to pack for mother/baby to take to the hospital and an educational video about the initial NB care for primiparous women. Through the results, we seek to encourage researchers to publish about the subject of this research.

**Keywords:** Postnatal Care; Prenatal Care; Pregnant Women; Newborn; Mother-Child Relationships.

## **1. APRESENTAÇÃO**

A motivação para esta pesquisa surgiu por meio da vivência profissional durante os anos trabalhados na saúde primária e secundária. Nota-se a importância de articular sobre essa temática por ser pouco explorada, apesar de ser muito vivenciada.

Obtive o título de Bacharel em Enfermagem no ano de 2012, iniciando minha atuação profissional em uma Unidade do Programa Saúde da Família na Zona Rural de um pequeno município (Pinheiral) no interior do estado do Rio de Janeiro. Nesta Unidade, pude observar as dúvidas e dificuldades enfrentadas pelas gestantes e puérperas e sua rede de apoio nos cuidados com o Recém-Nascido (RN), principalmente as primíparas.

Após alguns anos, tive outra prática profissional frente ao Hospital Municipal do mesmo Município (Pinheiral), constatando e ressaltando as dúvidas e dificuldades das puérperas no pós-parto imediato.

Diante do exposto, surgiu a ânsia de cursar o mestrado, estudando, explorando e conhecendo mais sobre a particularidade do tema, resultando assim na dissertação.



## 2. INTRODUÇÃO

O profissional da área de Enfermagem tem um papel importante no processo de acompanhamento da gestação por meio da consulta de enfermagem, prevista na Lei 7.498/86, de 25 de junho de 1986, e regulamentada pelo Decreto 94.406/87. Cabe mencionar que a Resolução COFEN Nº 0477/2015, versa sobre atuação de Enfermeiros na assistência às gestantes, parturientes e puérperas, compete a esse profissional a consulta de pré-natal, todo o acompanhamento dessa gestante de baixo risco.

A gestação é um momento que envolve vários fatores, tanto na vida da mulher, quanto em sua rede de apoio. Esses fatores são hormonais, sentimentais, pessoais, interpessoais, ambientais, de crenças e questões como uma gestação esperada ou inesperada. Segundo Tamez (2017, p. 16):

O período gestacional é dividido em três trimestres, totalizando 42 semanas de gestação; considera-se normal quando evolui sem intercorrências para a mãe e o feto. O feto se desenvolve em um meio complexo e dependente das variáveis que possam afetá-lo, bem como a gestante.

O acompanhamento inicia-se no acolhimento dessa gestante, onde se faz necessário a criação de um vínculo de confiança entre profissional e gestante. Cabe refletir sobre esse processo, pois o profissional de enfermagem precisa ter uma comunicação efetiva sobre o cuidado com a gestante e, posteriormente, com o RN. Faz-se necessário a inserção de ações educativas em saúde e saúde materno-infantil para a melhoria deste cuidado.

Vale ressaltar que muitas vezes esses profissionais esbarram em contratemplos para implantação dessas ações com qualidade na prestação de serviço, como sobrecarga de atribuições na unidade, grande fluxo da população assistida, questões gerenciais, entre várias situações diárias.

Conforme Sousa, Silva e Carneiro (2018), a descoberta das necessidades de cuidados e a identificação das competências que os casais pretendem adquirir, de modo a desenvolverem autonomia relativamente aos cuidados ao RN, no momento do regresso a casa são uma prioridade no contexto da transição para a parentalidade. Nesse contexto, o desconhecimento dos cuidados com o RN, juntamente com as práticas culturais, dificulta a segurança do binômio mãe-filho e empoderamento das gestantes.

Na vivência profissional, observa-se diversas dificuldades materno-infantis das “mães de primeira viagem”, principalmente nos cuidados com o RN. Assim, entende-se que é relevante desenvolver estratégias para auxiliar essas mães e fornecer a elas uma rede de apoio sobre esse assunto. Percebe-se que mães relatam dificuldades em conciliar demandas da própria vida com os cuidados ao RN nas primeiras semanas (XIAO et al., 2019).

Avalia-se que os cuidados pessoais são essenciais, pois sofrem desconforto físico, mudanças no corpo e recuperação do período pós-parto. Nesse ensejo, um estudo realizado com puérperas identificou seis temas principais provenientes das necessidades nas seis primeiras semanas após o parto, sendo eles: "necessidade de autocuidado das mulheres"; "proficiência dos cuidados infantis"; "envolvimento da família no pós-parto e no cuidado do bebê"; "conflitos familiares sobre os cuidados no pós-parto e do bebê"; "preparação para a transição da paternidade/avós" e “necessidade de serviços abrangentes de visita domiciliar no pós-parto” (FRANCO-RAMÍREZ et al., 2018; XIAO et al., 2019).

Xiao et al.(2019) ratificam a importância de um serviço de educação bem estruturado, com uma visita domiciliar bem desenvolvida e segura que atenda toda a demanda individualizada das famílias. Em consonância, Gonçalves et al. (2019) reafirmam a importância da visita domiciliar nos primeiros sete dias puerperais, podendo haver visitas posteriores a esse período. Nessa perspectiva, realizou-se um levantamento referindo que 95% das participantes da sua pesquisa gostariam de ter pelo menos duas visitas do profissional de enfermagem durante esse período.

Destaca-se, ainda, que as principais dúvidas das mulheres do estudo foram: a amamentação, cuidados com a higiene do bebê, cuidados com o coto umbilical, vacinação e questões relativas ao desenvolvimento do RN e sobre os vários tipos de choros do bebê. Assim, vale ressaltar a importância do compartilhamento de informações de profissionais de saúde com as gestantes.

Considera-se, que a orientação de cuidados neonatais realizados pela equipe de saúde, faz com que as gestantes primíparas se sintam fortalecidas e seguras para participarem ativamente dos cuidados aos seus bebês. Faz-se necessário que os profissionais de saúde sejam suporte para essas famílias, compartilhem a tomada de decisão e intensifiquem as condutas com as boas práticas, aperfeiçoando, assim, a comunicação profissional-paciente, tendo em vista que a má

comunicação conduz a um impacto negativo para a puérpera e o RN, podendo levar a danos futuros nos cuidados com ambos (HORWOOD et al., 2019).

Nessa perspectiva, a relevância deste estudo se justifica por meio da percepção inicial acerca das dificuldades frequentes de gestantes primíparas em relação aos cuidados com oRN. Desse modo, procura-se transcender do ponto de vista empírico para uma visão científica com base na literatura e em uma pesquisa de forma mais prática.

De modo a contribuir para um melhor entendimento acerca dos primeiros cuidados com recém-nascido para gestantes primíparas, o problema de pesquisa é representado pela seguinte questão: quais estratégias podem ser desenvolvidas para promover boas práticas de cuidados com RN para gestantes primíparas?

As instituições e profissionais de saúde precisam estar preparados para auxiliar essas gestantes, identificando suas reais necessidades de cuidados com o RN, buscando promover melhorias do cuidado dessas puérperas primíparas com a rede de apoio. Assim, de modo a colaborar com os resultados do presente estudo, busca-se investigar, através de uma Revisão Integrativa, dúvidas e dificuldades das gestantes primíparas nos cuidados com o RN.

## 2.1 OBJETIVOS

### 2.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma ferramenta educacional para o incentivo de boas práticas de cuidados com RN para gestantes primíparas.

### 2.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar dificuldades enfrentadas por gestantes primíparas em relação aos cuidados com RN por meio da literatura;
- Desenvolver um curso prático de boas práticas sobre cuidados com RN para gestantes primíparas;
- Produzir um vídeo educativo sobre os primeiros cuidados com RN para gestantes primíparas.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 POLÍTICAS DE SAÚDES

O município de escolhapara a realização da pesquisa foi Pinheiral, onde tem uma população aproximada de vinte e cinco mil habitantes (IBGE, 2019), com uma média de 313 nascidos vivos no ano de 2018, conforme o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde(DATASUS).

Nas últimas décadas, as políticas de saúde no Brasil têm focado na atenção à saúde da criança nos primeiros 28 dias de vida (período neonatal), tendo em vista que, nesta fase, se concentram riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais, com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde, direitos reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 2012).

Qualificar a relação do binômio mãe-filho passa por oferecer a gestante acesso a informações, numa perspectiva que ela possa valer-se dos saberes já apreendidos a partir de sua convivência comunitária. Nesse aspecto, observa-se a teoria sóciointeracionista que discute o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, mostrando que ocorre por meio da interação social (interação com outros indivíduos e com meio), valendo-se de signos e instrumentos.

Basso (2020, p. 4), ao propor reflexões sobre a teoria de Vygostsky reforça que o conhecimento tem sua origem a partir das interações sociais, marcado fundamentalmente por “condições culturais, sociais e históricas”. Dessa forma, a existência de outro sujeito é fundamental para que aprendizagem aconteça. A aprendizagem é desenvolvida na Zona de Desenvolvimento Proximal, ou seja, entre aquilo que o indivíduo já conhece (Zona Real), e o que ele pode aprender (Zona Potencial) (VYGOSTKY, 1989).

A partir das contribuições de Vygostky (1989) e Basso (2020), verifica-se que os cuidados com o RN em sua maioria são saberes acumulados historicamente e transmitidos de uma geração para outra a partir de uma tradição. Nesse contexto, este projeto terá como referência a teoria de enfermagem de Hildegard Elizabeth Peplau (1909 – 1999), que segundo Firmino et al. (2018), esta teoria parte da concepção psicodinâmica para realizar os processos de identificação das dificuldades e necessidades do paciente, objetivando superá-las, oferecendo, assim, um cuidado particularizado. Os conceitos enfermeiro-cliente e comportamento são importantes para tal teoria.

Em síntese, pode-se pensar sobre a teoria:

A teoria resume duas condições de interação que são essenciais à saúde: as demandas fisiológicas de um organismo humano que exigem a manipulação das condições materiais em benefício do bem-estar de um indivíduo ou grupo e as condições interpessoais, que são individuais e sociais, e que satisfazem as necessidades da personalidade e permitem a expressão e uso das capacidades de forma produtiva. (Firmino et al., 2018, p.5).

Assim, encontra-se a relação entre a teoria sócio interacionista de Vygotsky e a Teoria de Peplau, ou seja, a interação entre os indivíduos é fator determinante para o processo de aprendizagem, bem como para o processo de cuidado em enfermagem. Carrilho, Almeida e Martins (2016) trazem para discussão a contribuição de um “cuidado de enfermagem como um processo interpessoal”, onde o foco deverá estar no enfermeiro, no paciente e nos seus respectivos contextos de vida, fundamentando assim a teoria de enfermagem Peplau.

Findando o exposto, as teorias embasam a proposta do projeto, reunindo o que a gestante e sua rede de apoio já têm conhecimento e ofertando o ensinamento cuidado científico que elas poderão aprender.

O município de escolha para aplicação desse projeto educacional possui Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde é a porta de entrada para o acompanhamento das gestantes.

A Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais, representados respectivamente pelo Conass e Conasems, como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (BRASIL, 2012).

Além da Unidade de ESF, o município da pesquisa é contemplado pelo programa da Rede Cegonha

[...] que é uma implementação para assegurar os cuidados das mulheres ao direito de planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, como o direito ao nascimento seguro e crescimento e desenvolvimento desta criança. (BRASIL, 2011).

### 3.2 DÚVIDAS DAS GESTANTES PRIMÍPARAS E CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO

Para a mulher e o RN, os primeiros dias após o parto são considerados um período crítico. A qualidade do cuidado preparará o terreno para um longo prazo de saúde e bem-estar. Com isso, vêm ocorrendo discussões sobre o cuidado materno-infantil. A exemplo, na Assembléia Geral das Nações Unidas, na agenda pós-2015, priorizou-se a saúde materna e neonatal (BRIZUELA; TUNÇALP, 2017).

Corroborando com isso, o Parecer do Comitê *American College of Obstetricians and Gynecologists* (2018) ressaltou a importância do suporte de serviço contínuo à mulher no período pós-parto. Reforçam a necessidade do olhar amplo individualizado, com orientações que tenham início durante a gravidez com o desenvolvimento de um plano de cuidados pós-parto (MCKINNEY et al., 2018).

Ações direcionadas ao plano de cuidados pós-parto devem abordar assuntos que ajudem na transição à maternidade, sobretudo de gestante primípara, ajudando essas mães na diminuição de dúvidas em relação ao parto e imediatamente após o nascimento. Orientar mães primíparas sobre os cuidados com o RN aperfeiçoa seu conhecimento sobre o cuidado, melhora a confiança materna, além de, diminuir o nível de ansiedade em mulheres (SHRESTHA et al., 2016; MCKINNEY et al., 2018; XIAO et al., 2019).

De acordo com o estudo realizado por Sackset al. (2017), os cuidados de saúde primários na comunidade baseado na atenção neonatal, destacam que cuidados domiciliares básicos são essenciais para reduzir a mortalidade e melhorar a saúde do RN, por meio de práticas caseiras saudáveis, que incluem: a promoção do aleitamento materno exclusivo; promoção da higiene; aplicação de antisséptico tópico (clorexidina) ao cordão umbilical; prevenção da hipotermia, diagnóstico precoce e encaminhamento para tratamento da sepse neonatal.

Segundo Franco-Ramírez et al. (2018), as gestantes primíparas possuem pouco conhecimento sobre amamentação e muitas dependem de familiares para ensinarem práticas de cuidados que nem sempre convergem com evidências científicas; muitas vezes experimentam ansiedade e frustração ao se depararem com obstáculos que podem atrapalhar esse processo.

Assim, esta Revisão Integrativa de Literatura corrobora reforçando a importância de se desenvolver programas de educação voltados para cuidados neonatais, principalmente, cuidados focados em orientações profissionais às

mulheres primíparas, como o esclarecimento das dúvidas referentes a amamentação, aos cuidados ao neonato, bem como conscientizar e educar sobre os cuidados necessários durante o puerpério (FRANCO-RAMÍREZ et al., 2018).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 REVISÃO INTEGRATIVA

A partir da problemática deste estudo, foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, por se tratar de pesquisas relevantes, buscando aprimorar o saber vivenciado por esses profissionais com embasamento científico (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). Souza, Silva e Carvalho (2010) descrevem detalhadamente as seis fases dessa revisão, sendo elas: 1.Elaboração da pergunta norteadora; 2.Busca ou amostragem na literatura; 3.Coleta de dados; 4.Análise crítica dos estudos incluídos; 5.Discussão dos resultados; 6.Apresentação da revisão integrativa.

Para amparar a elaboração da questão de pesquisa utilizou-se a estratégia do acrônimo PICo, utilizada para pesquisas não clínicas; embora este modelo de estratégia não tenha critérios de intervenção em sua configuração, é possível incluí-lo na recuperação da informação; porém, além de isolar os resultados da intervenção, o método também enfoca as visões dos usuários que vivenciaram a intervenção. Outra questão importante a se considerar é uma determinação do histórico de pesquisa, por se tratar de um fator variável, que pode ser a localização geográfica, questões étnicas ou de gênero, ambiente clínico, dentre outros. (ARAÚJO, 2020).

Nessa perspectiva, a letra “P” (população do estudo) é: gestantes primíparas; o “I” (interesse de estudo): cuidados com recém-nascidos e “Co” (contexto): período pós-natal. Delimitando assim a questão norteadora: quais as dúvidas e dificuldades de gestantes primíparas em relação aos primeiros cuidados do recém-nascido no período pós-natal descritos na literatura?

Foi realizada busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, BDEF e LILACS via BVS e Scopus com os seguintes descritores controlados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidado Pós-Natal; Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Recém-nascido e Relações Mãe-Filho e do *Medical Subject Headings* (MeSH terms): *Postnatal Care; Prenatal Care; Pregnant Women; Newborn e Mother-Child Relations*. Com o intuito de ampliar a busca, acrescentou-se a base de dados

de literatura cinzenta Google Scholar e realizou-se a busca manual de artigos não encontrados pela estratégia de busca referida abaixo.

A estratégia de busca realizada na Scopus foi: TITLE-ABS-KEY ("Pregnant Women" OR "Woman, Pregnant") AND TITLE-ABS-KEY ("NewbornInfant" OR newborn OR neonate) AND TITLE-ABS-KEY ("PostnatalCare" OR "Care, Postnatal" OR "PostpartumCare" OR "Care, Postpartum") AND (LIMIT-TO (PUBYEAR, 2020) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2019) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2018) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2016)). Essa foi a adaptada conforme os demais bancos de dados. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro e fevereiro de 2021.

Os critérios de inclusão para esta pesquisa foram: artigos que versavam sobre dificuldades de gestantes primíparas durante o cuidado com o recém-nascido, publicados no período de 2016 a 2021, com apresentação de dados empíricos, na Língua Portuguesa e Inglesa. Os critérios de exclusão foram: estudos que não relatam a metodologia da pesquisa (relatos de casos, reflexões, recomendações), artigos anteriores a 2016, estudos relacionados a recém-nascidos prematuros e gestantes múltíparas.

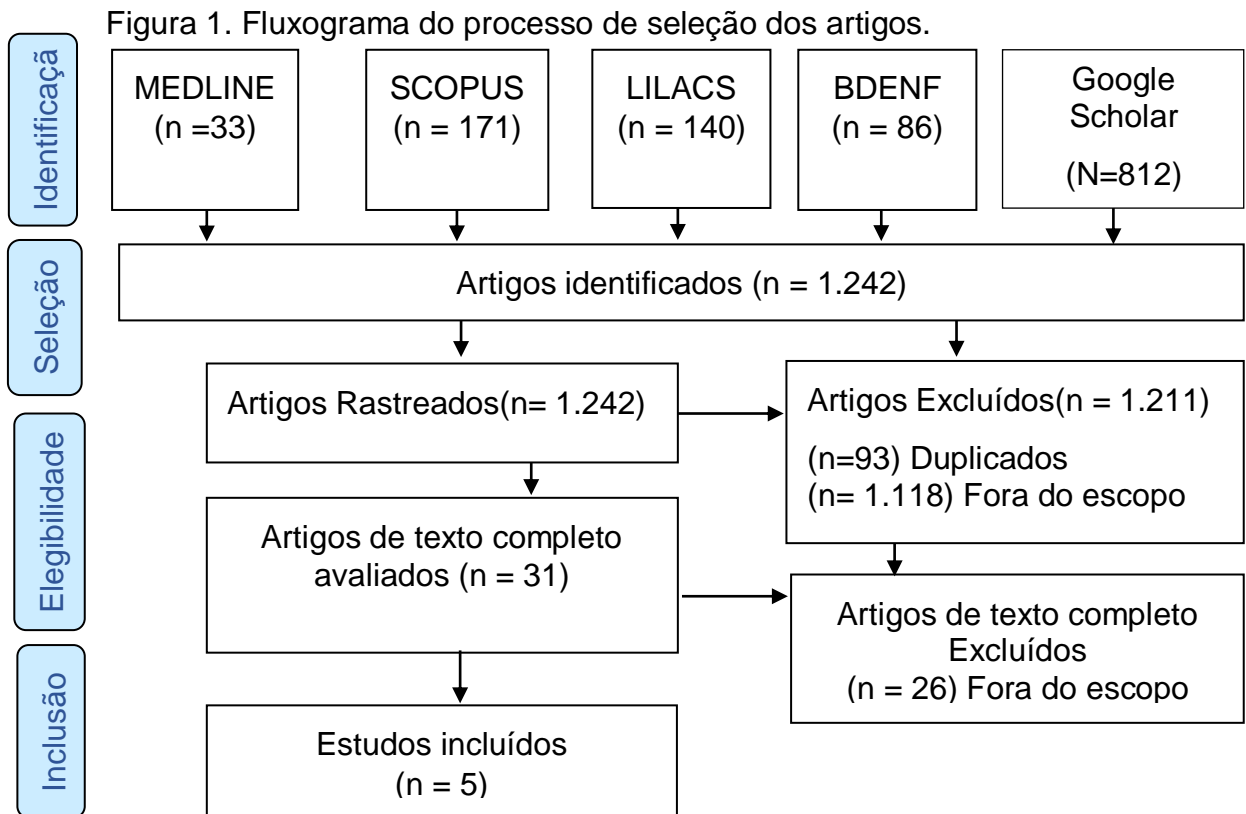
No primeiro momento realizou-se leitura dos títulos e dos resumos para assegurar que os textos contemplassem a pergunta de pesquisa e atendessem aos critérios de inclusão e exclusão estabelecida. Em caso de dúvida a respeito da seleção dos artigos, foi incluída a publicação e decidiu-se sobre sua seleção somente após a leitura do texto na íntegra.

Para o detalhamento das informações coletadas dos artigos, utilizou-se um instrumento (Quadro 1) contendo: autor, ano, país, objetivos, método, participantes, principais resultados, nível de evidência e limitações de cada estudo.

O nível de evidência foi identificado com base no delineamento do estudo (Quadro 1). Dessa forma, atribuiu-se I para revisões sistemáticas e metanálise de ensaios clínicos randomizados; II para ensaios clínicos randomizados; III para ensaio controlado não randomizado; IV para estudos caso-controle ou coorte; V para revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos; VI para estudos qualitativos ou descritivos; e VII para parecer de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas. Essa hierarquia classifica os níveis I e II como fortes, III a V como moderados e VI a VII como fracos (POMPEO et al., 2009).



O processo de seleção dos artigos considerou as etapas propostas pelo Prisma Flow (LIBERATI, 2009), descrito na Figura 1.



Fonte: Fluxograma do processo de seleção de estudos (PRISMA FLOW). Adaptado de: MOHER, D.; LIBERATI, A.; TELZLAFF, J.; ALTMAN, D. G., The PRISMA Group (2009).

Na estratégia de pesquisa inicial identificou-se 1.242 registros. Destes, 93 eram repetidos, resultando em um total de 1.149. Após aplicar os critérios de exclusão, foram selecionados 31 documentos para leitura completa. Desses, apenas 5 estudos foram incluídos nos resultados desta revisão.

#### 4.2 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo seguiu as normas éticas de pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução 466/2012 e submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Municipal Munir Rafful – Volta Redonda – RJ. A pesquisa foi aprovada por meio da CAAE 40987920.9.0000.5255.

#### 4.3 DESENHO E PERÍODO DO ESTUDO

Trata-se de estudo com abordagem quanti-quantitativa de caráter exploratório. Optou-se por este tipo de abordagem devido à necessidade de, na fase qualitativa, ou seja, de análise e interpretação dos dados, buscarmos a compreensão do fenômeno e, subsequentemente, aplicar a parte quantitativa na qual requer a tabulação dos dados a serem obtidos por meio de questionários.

Os estudos de casos clínicos, também chamados de estudos de casos informais, são os estudos aplicados na assistência direta de enfermagem, com o objetivo de realizar um estudo profundo dos problemas e necessidades do paciente, família e comunidade, proporcionando subsídios para a enfermeira estudar a melhor estratégia para solucionar ou reverter os problemas identificados (GALDEANO; ROSSI; ZAGO, 2003).

Segundo Duarte (2004), entrevistas são fundamentais quando se precisa/deseja mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos, mais ou menos bem delimitados, em que os conflitos e contradições não estejam claramente explicitados.

O público-alvo foi composto por 20 gestantes, no oitavo mês. Após esse primeiro encontro, houve a apresentação do curso prático. Posteriormente, um novo encontro na consulta de revisão do parto na maternidade, para uma nova entrevista sobre avaliação do curso prático. A cidade de escolha foi Pinheiral – RJ, onde a pesquisa foi realizada em todas as UBS do município, entre 01/03/2021 a 18/10/2021.

#### 4.4 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Foram elaborados questionários e aplicados em momentos diferentes. O primeiro questionário foi aplicado no primeiro contato. Após a prática do curso, foi apresentado um novo questionário de avaliação do aprendizado. Depois que teve o bebê foi realizado novo questionário.

#### 4.5 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa/curso prático foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), algumas outras foram realizadas nas casas das próprias gestantes e alguns outros na maternidade. O último questionário foi aplicado na maternidade e outros por modo virtual; foi criado um WhatsApp e disponibilizado para cada participante, até mesmo para as dúvidas serem sanadas.

O município de escolha para a realização da pesquisa tem pelo IBGE uma população aproximada de vinte e cinco mil habitantes (IBGE, 2019), com uma média 313 nascidos vivos no ano de 2018, conforme o DATASUS. Por essa razão, selecionou-se 20 gestantes.

#### 4.6 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DO ESTUDO

A trajetória metodológica do estudo incluiu cinco etapas, a saber: (I) seleção das participantes do estudo; (II) realização do primeiro contato, com preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) do termo do uso da imagem e do primeiro questionário; (III) aplicação do curso prático, avaliação do curso e entrega da cartilha sobre o que levar para maternidade; (IV) aplicação do último questionário e (V) tabulação e análise dos dados obtidos.

#### 4.7 PRODUTO

Esta etapa, denominada Curso Prático, se refere a aplicação do produto educacional elaborado neste estudo, que se trata de um manual composto por material impresso (cartilha sobre o que levar para maternidade mãe-bebê) e com curso prático sobre os cuidados com recém-nascido.

O material foi desenvolvido para possibilitar a troca do aprendizado, sendo constituído por conteúdos que tratam da temática sobre os cuidados com recém-nascido. Direcionado para as gestantes primíparas, do município de Pinheiral / RJ. tomando como base a realidade vivenciada por essas gestante e a compreensão dos assuntos abordados buscam contribuir para transformação da assistência em saúde, de forma que responda às reais necessidades do cuidado dos recém-nascidos.

De modo geral, a intenção é que este produto educacional funcione como dispositivo facilitador do processo ensino-aprendizagem, sendo veículo de socialização de conhecimentos. Dessa forma, foi elaborado na perspectiva da educação permanente em saúde, compreendida como prática de ensino-aprendizagem para produção de saberes no cotidiano do serviço de saúde, a partir da realidade vivenciada pelas gestantes primíparas, dos problemas enfrentados e das experiências dessas gestantes, tendo como base situações correntes do dia-a-dia dessas gestante primíparas, provocando a reflexão do processo de cuidado.

A metodologia utilizada na aplicação do produto foi exposição dialogada presencial e um curso prático para as participantes.

A Figura 2 apresenta o folder relacionado sobre o que levar para maternidade mãe/bebê, entregue após a realização do curso prático.

Figura 2. Folder do que levar para maternidade mãe/bebê

**UniFOA**  
União das Faculdades de  
Oeste do Paraná

Mestrado Profissional em  
Ciência em Cuidado à Saúde  
e à Vida Humana

## COMO NASCEU O PROJETO PROMOVENDO O CUIDADO?

Meu nome é Márcia, sou enfermeira e exerci minha profissão em município pequeno, no interior do estado do Rio de Janeiro.

Durante minha vivência profissional, fui observando as dificuldades materno-infantis das 'mães de primeira viagem', principalmente nos cuidados com o recém-nascido.

Quando iniciei o curso de mestrado, tive a oportunidade de criar um instrumento para auxiliar essas mães e fornecer a elas uma rede de apoio sobre esse assunto.

## ENTRE EM CONTATO

Promovendo O Cuidado  
(24) 97402-5367

Referências Bibliográficas:  
<https://www.unimed.coop.br/viver-bem/pais-e-filhos/mala-da-maternidade-o-que-levar>  
<http://www.santaocasamarinha.com.br/natal/88/mala-da-maternidade-o-que-levar>  
<https://www.maternidadebrasil.com.br/pt/sobre-nos/blog/o-que-levar-maternidade>  
<http://www.hcmriopreto.com.br/o-que-levar-na-hora-da-parto>  
<https://maternidadecandida.mariano.org.br/o-que-levar-para-a-maternidade/>

## PROMOVENDO O CUIDADO

Mestranda: Márcia Maria Bastos da Silva  
Orientadora: Enfermeira Dr<sup>a</sup> Ilda Cecília Moreira da Silva

## O QUE A MÃE PRECISA LEVAR PARA A MATERNIDADE?

- 01 pacote de absorvente pós-parto;
- 01 chinelo;
- Produtos de higiene pessoal: escova de dente, pasta de dente, sabonete, shampoo, condicionador, escova de cabelo, toalha;
- 03 camisolas;
- 06 calcinhas confortáveis;
- 03 sutiãs de amamentação;
- 01 roupa para a alta hospitalar;

**NÃO ESQUECER DE LEVAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:**

- RG;
- Comprovante de Residência;
- Cartão de Pré Natal;
- Exames do Pré Natal.

## O QUE LEVAR PARA O BEBÊ?

- 01 pacote de fralda descartável;
- 01 escova de cabelo;
- 01 toalha;
- 01 sabonete;
- 02 toalhas de boca;
- 03 macacões;
- 03 bodys / pagãos;
- 03 pares de meias;
- 03 pares de luvas;
- 02 toucas;
- 02 mantas;
- 01 roupa para a alta hospitalar;

## Parabéns à família! O bebê está quase chegando...

A intenção desse material foi contribuir com esse momento tão único. Tudo foi preparado com muito carinho.

Fonte: Própria autora (2021)

A Figura 3 apresenta a capa do produto, o curso prático ofertado para gestantes primíparas.

Figura 3. Apresentação da capa do produto.



Fonte: Própria autora (2021).

Após o curso prático, foi confeccionado um vídeo sobre os cuidados com RN para gestantes primíparas. Com acesso através do link: <https://youtu.be/JlrO04VXnCc>

Figura 4. Apresentação da capa do vídeo.



Fonte: Própria autora (2021).

Figura 5. Apresentação da mestranda.



Fonte: Própria autora (2021).

Figura 6. Apresentação das técnicas utilizadas no vídeo.



Fonte: Própria autora (2021).

Figura 7. Apresentação das técnicas utilizadas no vídeo I.



Fonte: Própria autora (2021).



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1 QUADRO DE REVISÃO DE LITERATURA

O Quadro 1 apresenta as informações coletadas por meio da Revisão de Literatura, bem como os resultados.

Quadro 1. Informações e resultados da Revisão de Literatura.

Autor/ Ano/ País	Objetivo	Método	Participante	Resultados	Nível de evidência
1- SILVA;CAR NEIRO, 2018, PORTUGAL	Conhecer as necessidades dos pais, relativas aos cuidados de enfermagem, após o nascimento do primeiro filho saudável, nas primeiras 48 horas pós-parto eutócico.	Estudo qualitativo exploratório, Como estratégia de colheita de dados recorreu-se à entrevista semiestruturada . As respostas foram alvo de análise de conteúdo, segundo os pressupostos de Bardin.	26 progenitores (treze pais e treze mães).	Os entrevistados verbalizaram dificuldades em relação à amamentação, aos cuidados de higiene ao recém-nascido, aos cuidados ao coto umbilical, bem como às dificuldades em lidar com a cólica do recém-nascido	VI
<b>Limitações:</b> Destaca-se o desconhecimento das casualidades, como: o nível de preparação para a parentalidade, gravidez planejada/desejada, contextos familiares, expectativas dos progenitores face à parentalidade e à prestação de cuidados de enfermagem.					
2-PAULA Et al., 2017, BRASIL	Levantar as principais dúvidas de puérperas ao cuidar de seu primeiro filho e discutir como a aplicação da Teoria das Relações Interpessoais em	Pesquisa de campo, descritiva e qualitativa.	Realizada com 14 puérperas internadas em alojamento conjunto de hospitais públicos no interior do Estado do	Dúvidas sobre amamentação, cuidados com o coto umbilical, manejo do choro e cólicas do recém-nascido.	VI

	Enfermagem.		Rio de Janeiro.		
<b>Limitações:</b> O estudo foi realizado em apenas dois hospitais do interior do estado do Rio de Janeiro, sendo possível que alguns fatores sejam influenciados por circunstâncias regionais.					
3-COSTA et al., 2019, BRASIL	Identificar as percepções de mulheres primigestas sobre a prática do aleitamento materno.	Estudo qualitativo, A coleta ocorreu por meio das técnicas questionário e entrevista semiestruturada	9 mulheres primigestas.	Dificuldades que podem estar relacionadas, como fissuras mamilares, ingurgitamento, dor, sofrimento e que, aos mitos e crenças.	VI
<b>Limitações:</b> O número reduzido de estudos sobre a percepção de mulheres primigestas sobre a prática do aleitamento materno para discutir os resultados encontrados.					
4-GRAVE; NUNES; PÉRICO, 2017, BRASIL	Verificar se gestantes de primeiro filho conhecem previamente as etapas evolutivas pelas quais seu bebê passará, desde o nascimento até os primeiros doze meses de vida	Estudo de campo, exploratório descritivo, de caráter quantitativo. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado	30 primíparas compuseram a amostra.	Apenas 7 gestantes participantes possuem 50% ou mais de conhecimento quanto ao desenvolvimento psicomotor abordado na pesquisa.	VI
<b>Limitações:</b> Estudo localizado apenas em uma Unidade Básica de Saúde.					
5-SILVA Et al., 2021, BRASIL	Identificar as principais dúvidas e dificuldades vividas pelas puérperas primíparas em relação ao recém-nascido.	Pesquisa de campo, descritiva e exploratória de abordagem quanti-qualitativa.	22 primíparas atendidas pelas Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Dificuldade e dúvidas sobre a amamentação, seguida de engasgo e regurgitação; banho e higiene; choro; vacinas e suas reações adversas. sono da criança (9%),	VI

				alergias (9%), quedas (4,5%), medicações (4,5%), agasalhamento (4,5%), assaduras (4,5%) e sobre o modo como segurá-lo no colo corretamente (4,5%).	
<b>Limitações:</b> Estudo localizado apenas em uma Estratégia de Saúde da Família, não permitindo identificar as casualidades regionais.					

Fonte: Própria autora, 2021.

A maior parte dos manuscritos (04) foram publicados em revistas científicas na área da saúde, sendo 02 em enfermagem, 01 em saúde e desenvolvimento humano, 01 em acervo da saúde, sendo 01 alcoólico anônimo. Quase todos os estudos, 03 possuem abordagem qualitativa, enquanto 01 foi pesquisa quantitativa e apenas 01 com ambas as abordagens. Quanto aos participantes, 04 das publicações foram apenas com mães primíparas e apenas 01 estudo inclui o pai na pesquisa.

Quanto ao local em que o estudo foi realizado, a maioria dos estudos, 04, foram realizadas no Brasil. Apenas 01 em outro país, a saber, Portugal. Em relação ao território brasileiro, 01 nordeste, 01 sudeste, 02 sul. Desses, 05 manuscritos, utilizaram como cenário da pesquisa Unidades Básicas de Saúde 03, 01 maternidade e 01 alojamento conjunto.

O artigo 1 (SILVA et al., 2018), o artigo 2 (PAULA et al., 2017) e o artigo 5 (SILVA et al., 2021), identificaram dúvidas em relação aos primeiros cuidados com o RN, tais como: amamentação, banho, higiene, cuidados com coto umbilical, cólica, entre outros. Em culminância, o artigo 3 (COSTA Et al., 2019) reforça o estudo sobre as dificuldades relacionadas a prática do aleitamento materno, enquanto o artigo 4 (GRAVE; NUNES; PÉRICO, 2017) expõe a importância das primíparas em conhecer o desenvolvimento neuropsicomotor de seu bebê.

O artigo 1 (SILVA et al., 2018) destaca dificuldades em relação à amamentação, aos cuidados de higiene ao RN, aos cuidados ao coto umbilical, bem como às dificuldades em lidar com a cólica do RN. Tem como foco a descoberta de necessidade de cuidado e a identificação das competências que os casais

pretendem adquirir para desenvolver a autonomia em relação ao cuidado do recém-nascido e, quando retornarem para casa, tendo como prioridade o contexto de transição para os pais.

O artigo 2 (PAULA et al., 2017) aponta os principais questionamentos das puérperas relativas ao cuidado com o RN durante a amamentação, cuidados com o coto umbilical, tratamento do choro e cólicas neonatais, entre outros. Além disso, afirmam que a educação em saúde para gestantes, parturientes e puérperas faz parte do cotidiano dos profissionais de Enfermagem e contribui para a qualidade da assistência prestada no processo e a qualidade de vida das pessoas. Para estabelecer um ambiente de aprendizagem no alojamento conjunto, considera-se que é importante o acolhimento da equipe de saúde durante a internação da puérpera.

O artigo 5 (SILVA et al., 2021) demonstra como dúvida a amamentação; engasgo e regurgitação; banho e higiene; choro; vacinas e suas reações adversas.

Quando questionadas sobre alguma dificuldade relacionada à amamentação, foram destacadas como complicações de fissuras mamilares e ingurgitação mamária. No que diz respeito às dificuldades relacionadas à amamentação, a primigesta também enfatizou a dor e o sofrimento, de acordo com artigo 3 (COSTA et al., 2019).

No entanto, o artigo 4 (GRAVE; NUNES; PÉRICO, 2017) aponta as mães como as principais estimulantes dos bebês, sendo muito importante obter informações sobre a evolução dos olhos, a prevenção e detecção precoce dos distúrbios do desenvolvimento. A estimulação das emoções, cognição, linguagem e movimentos do bebê visa fazer com que a criança consiga lidar com suas necessidades e necessidades ambientais, considerando seu histórico de vida e suas possibilidades de maturidade.

Nos depoimentos das puérperas do artigo 1 (SILVA et al., 2018) é notável a necessidade de aprendizado sobre a amamentação; elas trazem dúvidas sobre o posicionamento e pega correta; com essas dificuldades dependem do auxílio de alguém, principalmente do profissional de enfermagem.

Corroborando com isso, o artigo 3 (COSTA et al., 2019), ressalta nas suas entrevistas que, quando colocado na prática da amamentação da primigesta, destaca enfatizando dor nas mamas, endurecimento dos seios, sobre a pega

incorreta trazendo sangramento, além de apontar as falas das outras mães sobre a dificuldades que tiveram sobre esse assunto.

Ao analisar os dados do artigo 5 (SILVA et al., 2021), observou-se discursos de puérperas que começaram a amamentação e reclamaram das dificuldades, como a desinformação, pouco conhecimento e incertezas sobre o desafio de nutrir, incluindo que compreendem pouco sobre o significado e benefícios sobre aleitamento materno exclusivo. Outra situação mencionada por elas foi que não conseguiram amamentar por acharem o “leite fraco”.

Complementando, o artigo 1(SILVA et al., 2018) salienta o quanto é preciso lembrar que o aleitamento materno é um problema de saúde pública muito importante, pois tem um papel insubstituível na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Em geral, acredita-se que o enfermeiro tem um papel fundamental e incomparável na adesão e manutenção da amamentação. Portanto, recomenda-se que este procedimento corresponda às recomendações, expectativas e necessidades das mais recentes evidências científicas.

Expondo sobre cuidados com coto umbilical, o artigo 1 (SILVA et al., 2018), o artigo 2 (PAULA et al.,2017) e o artigo 5 (SILVA et al., 2021), ressalta que muitas participantes expuseram suas dúvidas e receios quanto o assunto, não sabendo como lidar com os primeiros cuidados com o coto umbilical.

O artigo 2 (PAULA et al., 2017), mostra que as dúvidas com os cuidados do coto umbilical alcançaram 42,85% da pesquisa. O modo de limpeza do coto umbilical começa com a lavagem das mãos, após uso de sabão neutro durante o banho, seque-o e faça um curativo com álcool 70%. Além de secreção purulenta no coto do cordão umbilical, sangramento materno e odor fétido também devem ser instruídos, pois, podem indicar infecção local.

Os artigos 5 (SILVA et al., 2021) e 1 (SILVA et al., 2018) relatam a dificuldade com banho e higiene, principalmente nos primeiros dias, não sabendo a temperatura da água, a forma de pegar o recém-nascido e colocar na banheira. Os participantes do artigo 1 (SILVA et al., 2018) tiveram uma dificuldade maior, pois o primeiro banho não é dado por imersão, com isso mostraram maiores dúvidas no retorno para a casa.

Em relação à cólica como um problema identificado no choro, o artigo 1 (SILVA et al., 2018) revela que apesar da extensa pesquisa neste campo, ainda faltam fundamentos para embasamentos científicos. Com isso, os pais precisam

adquirir habilidades para lidar com esta problemática, de modo a identificar a causa do choro, com conhecimentos úteis e práticas para reduzir o desconforto dos RN. No artigo 2 (PAULA et al., 2017), esse assunto foi citado por (28,56%) das participantes. No artigo 5 (SILVA et al., 2021), foram puérperas (27,3%) mencionaram possuírem dificuldade de manejo com o choro dos RN.

No artigo 5 (SILVA et al., 2021), mencionaram dúvidas como segurar o bebê corretamente, dermatite de fralda, roupas, uso de medicações, quedas, sono, alergias, além das dúvidas com vacinas e reações adversas.

No artigo 4 (GRAVE; NUNES; PÉRICO, 2017) menciona-se que é importante para as primíparas o conhecimento sobre desenvolvimento neuropsicológico e motor de seus bebês, que pode ser estimulado de acordo com suas necessidades e quaisquer desvios que possam impactar negativamente no desenvolvimento esperado de habilidades podem ser detectados precocemente. Das questões sobre o desenvolvimento neuropsiquiátrico do lactente de 0 a 12 meses, os acertos foram: uma gestante obteve cinco acertos, três gestantes tiveram quatro acertos, três gestantes acertaram três respostas, quatro gestantes fizeram dois acertos, quinze gestantes acertaram apenas uma questão e quatro gestantes não obtiveram nenhum acerto.

Todos os artigos relatam o papel fundamental do enfermeiro neste contexto, com intervenções individualizadas, com habilidade de comunicação e com conhecimentos científicos e práticos.

## 5.2 RESULTADO DA PESQUISA

Os resultados da pesquisa são apresentados por meio das Tabelas 1, 2, 3 e 4.

Tabela 1. Identificação das participantes, Estratégia de Saúde da Família (ESF) que usam e as datas de cada encontro para realização da pesquisa.

Entrevistada	ESF	1º contato	2º contato	3º contato
E. K. P. R.	Palmeiras	24/03/2021	01/04/2021	19/05/2021
P.S.S.	Cruzeiro(Palmeiras)	28/04/2021	28/04/2021	01/06/2021
A. P.D. F.	Cruzeiro	26/03/2021	29/03/2021	28/04/2021
P. C. J.	Parque Maíra	23/03/2021	29/04/2021	19/05/2021
C. H. C. S. C.	Cruzeiro	26/06/2021	28/04/2021	19/05/2021
Y. A. S. C. T.	Parque Maíra	23/03/2021	31/03/2021	01/06/2021

T. K. R. E. S.	Cruzeiro	23/03/2021	12/05/2021	06/10/2021
T. O. F.	São Jorge	25/03/2021	29/04/2021	14/07/2021
A. C. F.	Ipê	27/05/2021	27/05/2021	17/07/2021
P. S. M. P.	Palmeiras	26/03/2021	27/05/2021	11/06/2021
N. S. S.	Cruzeiro	23/03/2021	12/05/2021	14/07/2021
J. F. M.	Parque Maíra	19/03/2021	15/07/2021	24/08/2021
C. K. A. M. S.	Parque Maíra	19/03/2021	15/07/2021	14/10/2021
L. P. T.	Varjão	23/03/2021	04/08/2021	14/10/2021
A. C. S. M. B.	Varjão	23/03/2021	01/09/2021	07/09/2021
I. G. G. S.	Parque Maíra	15/07/2021	17/07/2021	07/09/2021
k. C. P.	Maternidade	13/09/2021	13/09/2021	18/10/2021

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 2. Participantes que não participaram da pesquisa.

Entrevistada	ESF	1º contato	Motivo que deixou a pesquisa
S. R. S. D.	Cruzeiro	26/03/2021	Não quis participar
R. C. M.	Cruzeiro	23/03/2021	Não quis participar
G. P. L. F.	Palmeiras	24/04/2021	Ganhou antes da 2ª entrevista
L. S. C. B.	Varjão	23/03/2021	Ganhou antes da 2ª entrevista
S. S. G.	Centro	26/03/2021	Não quis participar
M. E. R. G. S.	São Jorge	23/03/2021	Não foi encontrada
L. S. S.S. S.	Parque Maíra	19/03/2021	Gravidez psicológica

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 3. Nível de escolaridade, Idade e semana gestacional das participantes.

Escolaridade	Idade	Semana de gestação
Ensino Médio Completo	20 anos	36 sem
Ensino Médio Completo	21 anos	37 sem
Ensino Médio Completo	35 anos	35 sem
Ensino Médio Completo	27 anos	33 sem
Ensino Médio Completo	30 anos	33 sem
2º ano	26 anos	30 sem
Ensino Médio Completo	18 anos	30 sem
Ensino Médio Completo	24 anos	28 sem
Ensino Médio Completo	20 anos	38 sem
Ensino Médio Completo	27 anos	28 sem

1º ano	19 anos	24 sem
Ensino Médio Completo	29 anos	20 sem
1º ano	20 anos	18 sem
8º ano	18 anos	17 sem
Ensino Médio Completo	42 anos	13 sem
Superior completo	31 anos	38 sem
Superior completo	32 anos	36 sem

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 4. Dúvidas das participantes com os cuidados com RN e se a opinião dos familiares vão intervir nos cuidados da mãe primípara nos cuidados com RN.

Dúvidas dos cuidados com RN	Opinião dos familiares
Todas	Não
Amamentação	Não
Umbigo / Amamentação	Sim, positivamente
Todas	Sim, positivamente
Amamentação	Sim, positivamente
Umbigo / Banho de Sol	Não
Amamentação / Banho de Sol	Não
Todas	Sim, os dois lados, fico estressada com todo mundo falando
Amamentação	Não
Troca de Fralda / Banho / Acalmar o Bebê	Sim, positivamente
Umbigo / Choro / Cólica	Depende, só vou aceitar a construtiva
Banho / Amamentação / Cólica	Não, mas acaba interferindo com a insegurança
Umbigo	Sim, só da minha mãe. Os outros mais ou menos
Umbigo	Sim, positivamente
Umbigo	Sim, positivamente, mãe e sogra
Banho / Sono / Sonecas / Amamentação	Sim
Banho / Amamentação	Sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 5. Tabela referente se as dúvidas das gestantes estão sendo respondidas pelo enfermeiro e qual o instrumento educacional seria adequado para aprendizagem dos cuidados do RN

Enfermeiro	Instrumento
Sim	Vídeo
Sim	Manual
Sim	Curso Prático / Manual



Sim	Curso Prático
Sim, consulto mais médico	Vídeo
Sim	Curso Prático
Sim	Vídeo
Sim, médico não	Vídeo
Sim	Manual
Sim, Enfermeria é muito comunicativa	Curso Prático
Sim	Curso Prático
Sim	Curso Prático / Vídeo
Sim	Vídeo
Sim	Curso Prático
Sim, algumas a médica não responde	Curso Prático
Sim	Curso / Palestras
Sim	Curso Prático

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 6. Tabela referente sobre a avaliação do após a aplicação do produto: sobre a parte teórica e prática do curso se foram adequadas.

Teórica	Prática
Ótima, tudo bem explicado, gostou	Gostou muito
Bem explicado, claro	Boa
Muito explicativa	Excelente explicação
Amou, pois não sabia nada	Interessante, pois não tinha noção de como cuidar
Bem explicado	Adorou, todos participaram, aprendeu bastante
Muito boa, explicação excelente	Amou
Excelente	Excelente
Boa, deu para entender melhor	Boa, ajudou bastante no auxílio com o bebê
Gostou, pois foi ótima para prática do aprendizado	Gostou, pois deu uma visão melhor do que é feito
Ótima	Ótima
Facilita no aprendizado	Sim
Importante, pois haviam assuntos que desconhecia	Importante, auxiliou no processo de explicação
Boa	Boa
Boa	Boa
Muito bom e aproveitável	Aconselhável
Excelente e esclarecedora	Excelente
Excelente	Excelente

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 7. Tabela referente sobre a avaliação do após a aplicação do produto: se o curso atendeu a expectativa esperada, qual tema mais impactou, se faltou algum tema específico sobre os cuidados com RN, se o tempo do curso foi apropriado.

Expectativa	Tema	Falta tema	Tempo
Sim	Banho	Nenhum	Sim
Sim	Amamentação e banho	Nenhum	Sim
Sim	Amamentação	Nenhum	Sim
Sim	Todos	Nenhum	Duradouro
Sim	Cuidado com umbigo e amamentação	O que levar para maternidade	Sim
Sim	Banho e amamentação	Foi completo	Sim
Sim	Amamentação	Nenhum	Sim
Sim	Posição de troca de fralda	Não	Sim
Sim	Banho	Nenhum	Sim
Sim	Tudo	Nenhum	Sim
Sim	Técnica de embrulhar o bebê	Complementa a prática	Sim
Sim	Amamentação, cólica e cuidados pessoais	Nenhum	Sim
Sim	Amamentação	Nenhum	Sim
Sim	Banho	Nenhum	Sim
Sim	Banho e amamentação	Nenhum	Sim
Sim	Desengasgo	Nenhum	Sim
Sim	Banho	Nenhum	Sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 8. Tabela referente sobre a avaliação do após a aplicação do produto: se a instrutora domina a assunto e livre para algum comentário.

Instrutora	Comentário
Sim	Ótimo, gostou bastante
Sim, passou segurança	Útil, as dúvidas foram esclarecidas, de forma clara e carinhosa, amou
Sim	Excelente explicação, correspondeu toda as dúvidas e expectativas
Sim	Experiência muito boa, gostou Bastante
Muito bem explicado	Adorou, aprendeu bastante
Muito	Amou, praticar antes do nascimento, foi muito bom
Sim	Satisfação, aprendeu várias coisas que não sabia

Sim	Curso ajudou bastante para tirar dúvidas e questões sobre
Com certeza	Gostou bastante, tirou as dúvidas
Sim	Não tenho
Sim	Aprendeu goisas novas, gostou bastante
Sim	Adorei ter esse momento, com certeza contribuirá muito. A instrutora atendeu as expectativas.
Sim	Adorou
Sim	Muito Bom
Muito	Deveríamos ter mais cursos assim, principalmente nós de primeira viagem
Sim	Foi Bastante esclarecedor sobre os cuidados do RN
Sim	Esclarecedor e oportuno de familiarização com as rotinas de cuidados com o bebê

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 9. Tabela referente sobre a segunda entrevista após nascimento do RN, referente a cor/raça, estado civil da participante, se a gravidez foi planejada, qual a renda familiar da participante, profissão.

Cor/Raça	Estado civil	Planejada	Renda	Profissão
Preto	Solteira	Não	1300	Não tenho
Preto	Solteira	Não	2500	Do lar
Preto	Casada	Sim	2500	Professora primária
Preto	Solteira	Não, mas foi esperada	1000	Cabelereira
Preto	Casada	Sim	2500	Ajudante de cozinha
Preto	Casada	Não	1500	Vendedora
Pardo	Solteira	Não	1100	Estudante
Pardo	Solteira	Sim	2500	Operadora de máquina
Preto	Casada	Sim	0	Professora
Branco	Solteira	Não, mas foi esperada	1500	Caixa
Branco	Solteira	Não	1100	Do lar
Preto	União Estável	Sim	4000	Professora

Preto	Solteira	Não	1100	Estudante
Preto	Solteira	Não	1100	Estudante
Branco	Casada	Sim	2500	Recepcionista
Preto	Casada	Sim	11000	Médica
Branco	Solteira	Não	5500	Psicóloga

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 10. Tabela referente sobre a segunda entrevista após nascimento do RN, referente as dúvidas das gestane se foram sanadas.

Dúvidas
Cólica
Todas, principalmente aleitamento materno e banho
Banho sol, banho humanizado, cuidados com coto umbilical, aleitamento materno, cólicas, temperatura
Cólica, cuidados com coto umbilical
Todas, principalmente aleitamento materno
Todas
Banho humanizado, cuidados com coto umbilical
Aleitamento materno
Aleitamento materno
Troca de fralda, Cuidados com coto umbilical, aleitamento materno, banho humanizado
Troca de fralda, Cuidados com coto umbilical
Banho de sol, troca de fralda, cuidados com coto umbilical, aleitamento materno
Todas
Todas
Todas
Banho humanizado, troca de fralda, aleitamento materno, cólicas, temperatura
Banho humanizado, banho de sol, troca de fralda, cuidados com coto umbilical, aleitamento materno

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 11. Tabela referente sobre a segunda entrevista após nascimento do RN, referente se colocou curso em prática, se a opinião dos familiares influenciou nos cuidados, qual a nota dada para o curso aplicado, se teria algum tema para acrescentar e se recomendaria o curso para novas gestantes.

Curso	Opinião	Nota	Acrescentaria	Recomendaria
Sim	Não	10	Não sei	Sim
Sim	Não	10	Nenhuma	Sim
Sim	Não	10	Nenhuma	Sim

Sim	Sim	10	Nenhuma	Sim
Sim	Sim	10	Barulhos e cisco no olho	Sim
Sim	Às vezes	10	1ª vacina e exames	Sim
Sim	Sim	10	Nenhuma	Sim
Sim	Às vezes	10	Evacuação e aleitamento	Sim
Sim	Sim	10	Nenhuma	Sim
Sim	Às vezes	10	Nenhuma	Sim
Sim	Não	10	Nenhuma	Sim
Sim	Às vezes	10	Nenhuma	Sim
Sim	Às vezes	10	Nenhuma	Sim
Sim	Às vezes	10	Nenhuma	Sim
às vezes	Sim	9	Vacina	Sim
Sim	Às vezes	10	Nenhuma	Sim
Sim	Sim	10	Nenhuma	Sim

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Após todos os resultados demonstrados acima, para enaltecer o produto aplicado finalizou-se com os feedbacks.





←  Pac Ana Paula. Cruz...  
visto por último hoje às 10:12

3 de junho de 2021



Oi tia Márcia. Ja estou ganhando peso, 4,300kg .  
Mamãe da muito tetê 🥰

13:56



Mensagem   



Pac Ana Paula. Cruz...

visto por último hoje às 10:12



Com saudades desse dia 😍😍

17:00



17:07 ✓✓

Ahh que linda

17:07 ✓✓

Obrigada por todo carinho

17:07 ✓✓

Como estão as coisas aí??

17:07 ✓✓

Você

Como estão as coisas aí??

Estao bem. Fico sempre lembrando da sua fala na hora da amamentação

17:19

Ter calma paciência

17:20

26 de abril de 2021

De... dia



Mensagem









## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio dos resultados da Revisão Integrativa de Literatura, foi possível obter base para formular o roteiro para o produto educacional relacionado ao curso prático realizado neste estudo. Espera-se que este produto possa ter impactado de forma positiva a vida das mães envolvidas no estudo. Espera-se, ainda, que este produto sirva de modelo para outros pesquisadores, a fim de disseminar boas práticas sobre cuidados com RN para gestantes primíparas.

Os dados obtidos por meio do instrumento de pesquisa elaborado para coletar as respostas dos participantes colaboraram para alcançar o objetivo do estudo no tange às estratégias para o desenvolvimento de boas práticas de cuidados com RN para gestantes primíparas. Busca-se, por meio dos resultados, estimular pesquisadores a publicarem acerca do tema desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, W.C.O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. RELATO DE EXPERIÊNCIA. ConCI: Conv. Ciênc. Inform., v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei Nº 7.498, de 25 de Junho de 1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília. 1986.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto Nº 94.406, de 8 de Junho de 1987.** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília. 1987.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Diário Oficial da União. Brasília, DF, 12 dez. 2012d. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde – **DATASUS.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvrj.def>. Acesso em 28/11/21

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Gabinete do Ministro. Portaria 1.459, de 24 de Junho de 2011.** Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Basso, C. M. **Piaget, Wallon e Vygotsky:** algumas contribuições no ensino-aprendizagem. 2020. Disponível em: [coral.ufsm.br/lec/02\\_00/Cintia-L&C4.htm](http://coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&C4.htm). Acessado em: 30/11/2020.

BRIZUELA, V.; TUNÇALP, O. Global initiatives in maternal and newborn health. **Obstetric medicine**, v. 10, n. 1, p. 21-25, 2017. Acesso em: 24 de ago. de 2021.

CARILHO, C. A.; ALMEIDA, A. N. S., MARTINS, I. C. **Uma Reflexão Sobre a Teoria de Peplau e a Teoria Psicanalítica: Caminho de Interseções.** Revista Expressão Católica, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Dispõe sobre a atuação de Enfermeiros na assistência às gestantes, parturientes e puérperas.** Resolução nº 0477 de 14 de abril 2015.

COSTA, S.; FETTERMANN, F. A.; AZEVEDO, L. DA S. DE; FREITAS, H. M. B. DE; BORDIGNON, J. S.; DONADUZZI, D. S. DA S. A prática do aleitamento materno na

percepção de mulheres primigestas. **Vivências**, v. 15, n. 29, p. 289-310, 14 out. 2019.

DEMOGRÁFICO 2019. **Características da população Pinheiral**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/pinheiral/panorama>>. Acesso em: 01/11/2021.

DUARTE, R; **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. Educar, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR. PRIMÍPARA. In: DICIONÁRIO *online* de Português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/primipara/>>. Acesso em: 10 out. 2021.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C.; Revisão Integrativa versus Sistemática, **REME Rev Min Enferm**. v. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

FRANCO-RAMÍREZ, J. A. et al. Representacionessociales de adolescentes mexicanas embarazadas sobre el puerperio, lalactancia y los cuidados del recién nacido. **Boletín médico del Hospital Infantil de México**, v. 75, n. 3, p. 153-159, 2018.

FIRMINO. R.L.B.M.; et.al. **Saúde Mental e a Teoria de Peplau**: uma influência essencial. 2018. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/045\\_saude\\_mental\\_teorias\\_peplau.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/045_saude_mental_teorias_peplau.pdf). Acesso em: 20/11/2021

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida; ZAGO, Márcia Maria Fontão. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, p. 371-375, 2003.

GRAVE, NUNES, PERIGÓ. Percepção de gestantes primíparas quanto ao conhecimento prévio sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 1 ano. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**. Canoas, v. 5, n. 1, 2017.

GONÇALVES, Tânia Jesus; CANAIS, Edgar Manuel Duarte; ANDREZ, Vera Guida Medronho. DEPOIS DE NASCER, AJUDAR A CRESCER! CAPACITAR

PUÉRPERAS E FAMÍLIAS. **Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento**, v. 4, n. 3, p. 1587, 2019.

HORWOOD C. et al. A Comunicação Entre Mães E Profissionais De Saúde É Importante Para A Qualidade Do Atendimento Ao Recém-Nascido: Um Estudo Qualitativo Em Unidades Neonatais Em Hospitais Distritais Na África Do Sul. **BMC Pediatr.**, v. 19, n. 1, p. 496, 2019.

MCKINNEY, J. et al. ACOG Committee opinion no. 736: optimizing postpartum care. **Obstetrics&Gynecology**, v. 132, n. 3, p. 784-785, 2018.

DE SOUZA, M. T.; DA SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J., ALTMAN D.G., THE PRISMA GROUP. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses: The PRISMA Statement. **PLoS Med**, v. 6, n. 7, p. 1000097.

PAULA, ALVES, PEREIRA, PEREIRA, SILVA, MALVÃO, PAREIRA. A percepção de puérperas primíparas sobre os cuidados com o recém-nascido. **Enfermagem Brasil**, v. 16 n. 6 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, C. E. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVAO, C. M.. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009.

SACKS, E. et al. Revisão abrangente das evidências sobre a eficácia da atenção primária à saúde baseada na comunidade na melhoria da saúde materna, neonatal e infantil: 3. achados de saúde neonatal. **Glob Health**, v. 7 n. 1, 2017.

SHRESTHA, Sharmila et al. Development and evaluation of a newborn care education programme in primiparous mothers in Nepal. **Midwifery**, v. 42, p. 21-28, 2016.

SILVA, C. S.; CARNEIRO, M. N. F. Pais pela primeira vez: aquisição de competências parentais. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 31, n. 4, p. 366-373, 2018.

SILVA, DeyceDanyelle Lopes et al. Principais dificuldades vivenciadas por primíparas no cuidado ao recém-nascido. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5498-e5498, 2021.

SOUSA e SILVA C, CARNEIRO M.N. **Pais pela primeira vez: aquisição de competências parentais**. Acta Paul Enferm. 2018;31(4):366-73.

TAMEZ, R. **Enfermagem na UTI Neonatal - Assistência ao Recém Nascido de Alto Risco**, 2017.

VYGOTSKY, L. S..**A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**.3ª.ed. São Paulo: MartinsFontes, 1989.

XIAO, X. et al. The experiences of early postpartum Shenzhen mothers and their need for home visit services: a qualitative exploratory study. **BMC pregnancyandchildbirth**, v. 20, n. 1, p. 5, 2020.

**APÊNDICE A – ROTEIRO 01****Roteiro de Entrevista 01:  
Anterior ao desenvolvimento do produto:**

- 1) Grau de Escolaridade:
- 2) Idade:
- 3) Quais são suas maiores dúvidas com os cuidados do recém-nascido?
- 4) A opinião dos familiares e amigos influenciará no seu cuidado com recém-nascido?
- 5) Suas dúvidas são esclarecidas pelo Enfermeiro (a) da Unidade de Saúde em que faz o acompanhamento do pré-natal?
- 6) Qual instrumento te ajudaria para obtenção de conhecimento sobre os cuidados com recém-nascido?

**APÊNDICE B – AVALIAÇÃO DO CURSO:****Avaliação do curso:  
Posterior ao desenvolvimento do produto:**

- 1) O curso atendeu as suas expectativas?
- 2) Qual tema mais gostou?
- 3) Qual tema faltou para você?
- 4) Qual a sua opinião sobre a parte teórica?
- 5) Qual a sua opinião sobre a parte prática?
- 6) A duração do curso foi adequada?
- 7) A instrutora estava familiarizada com o assunto?
- 8) Deixe seu comentário:



**APÊNDICE C – Roteiro 02****Roteiro de Entrevista 02:  
Posterior ao desenvolvimento do produto:**

- 1) Qual sua cor/raça?
- 2) Qual seu estado civil?
- 3) A gravidez foi planejada?
- 4) Qual a renda familiar?
- 5) Qual a sua profissão?
- 6) Você conseguiu colocar em prática que o que foi ensinado no curso prático?  
 sim;     às vezes;  
 não;     não sei;
- 7) Quais dúvidas foram sanadas após realizar o curso prático?  
 banho de sol;  
 banho humanizado;  
 troca de fralda;  
 cuidados com coto umbilical;  
 aleitamento materno;  
 cólicas;  
 assaduras;  
 vacinas;  
 temperatura;  
 sono;  
 outros \_\_\_\_\_
- 8) A opinião dos familiares e amigos influenciaram no seu cuidado com recém-nascido?

- sim;     às vezes;  
 não;     não sei;

9) Dê uma nota de 0 a 10:

\_\_\_\_\_

10)Quais informações a respeito do cuidado com o recém-nascido você acrescentaria no curso prático?

11)Você recomendaria o curso prático para outras gestantes?

- sim;     às vezes;  
 não;     não sei;

**APÊNDICE D – AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM****AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM PARA PESQUISA DE CAMPO**

Paciente: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Autorizo, gratuita e espontaneamente, a utilização pela Mestranda de minhas imagens no curso sobre os primeiros cuidados com recém-nascido, para as finalidades descritas a seguir:

Publicação em revistas científica. Exposição em congressos científicos.  
Utilização para fins publicitários, veiculados pela televisão.

A utilização deste material não gera nenhum compromisso de ressarcimento, a qualquer preceito, por parte da mestranda.

Pinheiral, RJ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ às horas

\_\_\_\_\_  
Márcia Maria Bastos da Silva\_\_\_\_\_  
Assinatura da Participante

## APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

#### Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

#### 1) Identificação do responsável pela execução da pesquisa:

<b>Título do Projeto:</b> ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO MEDIADO POR VÍDEO EDUCATIVO.
<b>Coordenador do Projeto:</b> Márcia Maria Bastos da Silva
<b>Telefone de contato do Coordenador do Projeto:</b> (24) 97402-5367
<b>Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa:</b> Hospital Municipal Munir Rafful – Volta Redonda. Avenida Jaraguá, 1020 – Retiro – Volta Redonda – RJ – Cep: 27277-130. Telefone: (24) 3339-9397
<b>CAAE:</b> 40987920.9.0000.5255

#### 2) Informações a participante:

- A. Você está sendo convidada a participar de uma pesquisa que tem como objetivo investigar o entendimento das gestantes primíparas sobre os cuidados com recém-nascido;
- B. Antes de aceitar participar da pesquisa, leia atentamente as explicações abaixo que informam sobre o procedimento da realização de uma entrevista:
- i. Você poderá recusar a participar da pesquisa e poderá abandonar o procedimento em qualquer momento, sem nenhuma penalização ou prejuízo. Durante o procedimento de entrevista, você poderá recusar a responder qualquer pergunta que por ventura lhe causar algum constrangimento.
  - ii. A sua participação como voluntário, não auferirá nenhum privilégio, seja ele de caráter financeiro ou de qualquer natureza, podendo se retirar do projeto em qualquer momento sem prejuízo a V.Sa.
  - iii. A sua participação poderá envolver os seguintes riscos: poderá sentir constrangimento ou/e desconforto durante a entrevista e, caso aconteça, a entrevistada terá resguardado o direito da não permanência na pesquisa ou de não responder à pergunta em questão, sem que ocorra prejuízo para ambos. Os dados serão coletados e armazenados em um banco de dados seguro e não haverá coleta de informação nominal das participantes. As publicações advindas do presente estudo não terão identificação das mesmas.

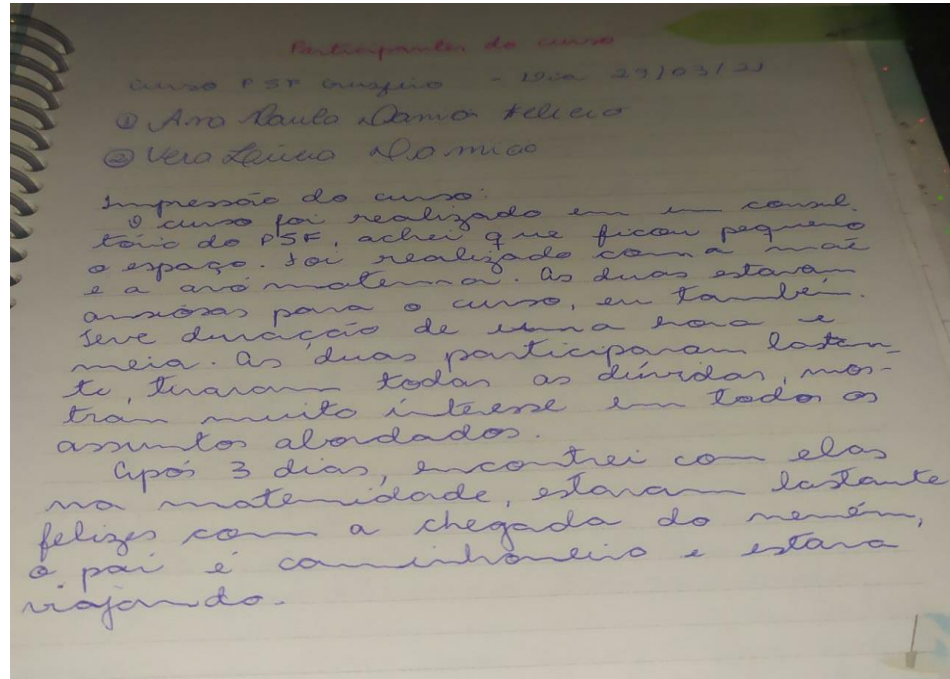
- iv. Serão garantidos o sigilo e privacidade, sendo reservado ao participante ou seu responsável o direito de omissão de sua identificação ou de dados que possam comprometê-lo.
- v. Na apresentação dos resultados não serão citados os nomes dos participantes.
- vi. Confirmando ter conhecimento do conteúdo deste termo. A minha assinatura abaixo indica que concordo em participar desta pesquisa e por isso dou meu consentimento.

Pinheiral, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Participante: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE F – COMPROVAÇÃO DO PRODUTO

Produto educacional apresentado, lista de presença e a impressão da pesquisadora em cada encontro:



Participantes do curso

Parque Maia - 31/03/21 - 10:30  
 Indira Lopes Leite, as  
 Yasmin Ap: Silva Coelho Jesus + Maude  
 Aranny da Silva Adami  
 Valere Lúcio Vargas

Impressão do curso:  
 O curso durou por volta de 3 horas.  
 Os pais foram bastante participativos,  
 quiseram realizar todos os procedi-  
 mentos, tinham bastante dúvidas  
 e recuos que foram sanados.  
 Os dois participaram bastante.  
 Não foi uma atividade planejada,  
 mas está sendo muito desejada.  
 Os pais estão querendo aprender tudo  
 e proporcionar o melhor para o  
 bebê.

Foi realizado na sala de espera  
 (de atividade), um local mais amplo.  
 teve a participação da médica  
 enfermeira, técnica de enf. e  
 03 agentes comunitárias. Todos  
 participaram ~~em~~ muito.



Participantes do curso

Maternidade - 03/04/23 - 20.00hrs  
 Eishila Késsia de Paula Roberto  
 Cibara ~~Barbosa~~  
 Sacerdote dos Santos

Impressão do curso:  
 O curso teve a duração de uma hora. Foi realizado na maternidade, pois a paciente entrou em trabalho de parto prematuro. Mas elas nasceram bem, estava no alojamento conjunto com pais. A prática foi feita com R.N. Os pais mostraram interesse, mas estavam bastante emvergonhados. Mostraram algumas dúvidas que foram sanadas, mas sem muitas outras questões.

Além dos pais, assistiram a apresentação duas técnicas da maternidade e uma paciente que foi tórax realizado o curso com a mãe.





Participantes do curso

Curso - 23/04/21

- Cintia Helena Cândido da Silva Carlos.  
 - Gláucia Kelly da Silva.  
 - Paloma dos Santos da Silva.  
 SALVIA DE SOUZA SILVA

O curso foi realizado no PSF, no horário da consulta do P.N. teve duração de duas horas. Os participantes foram muito participativos, tiveram muitas dúvidas, fizeram todos os procedimentos solicitados.

Como foi feito no horário do P.N., outras optantes, enquanto aguardavam as consultas ficaram ouvindo alguma parte do curso, pois foi realizado na sala de atividade externa.

teve a participação de uma agente de saúde (exile), duas mães da participante e um marido da outra participante.



Participantes do curso  
Parque Maia 29/04/21

1- Pamela Coutinho de Jesus

O curso aconteceu no PSF, em um dos consultórios, com duração de uma hora e meia.

A gestante apresentou bastante dor nas costas, onde todas foram sanadas.

A gestante sentiu um mal estar no meio do curso, apresentando melhora rápida. E quis continuar realizando o curso.

O curso foi muito proveitoso;



Participantes do curso  
São Jorge 29/04/23  
@Thaina de Oliveira Loucas

O curso foi realizado na casa da participante, com duração de 30 minutos.

A mesma ficou, às vezes, insegurada para realizar os procedimentos, falando que não sabia fazer nada antes.

Leve a participação de uma tia da participante em alguns momentos.



Participantes do curso.

Curso - 12/05/20

① Thaiza Karim Ribeiro  
 ② Kátia Leleu

O curso foi realizado em um consultório do PSF, com a gestante e a mãe, com duração de 40 min. A gestante na primeira impressão não mostrou muito interesse em fazer o curso. Durante o desenvolvimento ficou mais participativa e tirou as dúvidas.

A mãe da gestante estava sempre incentivando ela a participar e participou muito, tirou bastante dúvidas.

Neste dia, tinham duas gestantes para realizar o curso, mas preferiu fazer em dois momentos, pois ela estava com mais pressa de acabar o curso.



Participante do curso.  
12/05/21  
origina

① Nycalé da Silva Santos

O curso foi em um consultório do PSE,  
com duração de uma hora.  
A participante parecia muito tímida,  
mas quis participar dos procedimentos,  
mostrou bastante interesse, teve bastante  
duvidas em relação ao banho e  
amamentação.  
O curso terminou com um bate  
papo sobre os tipos de parto.



*Participantes do curso*

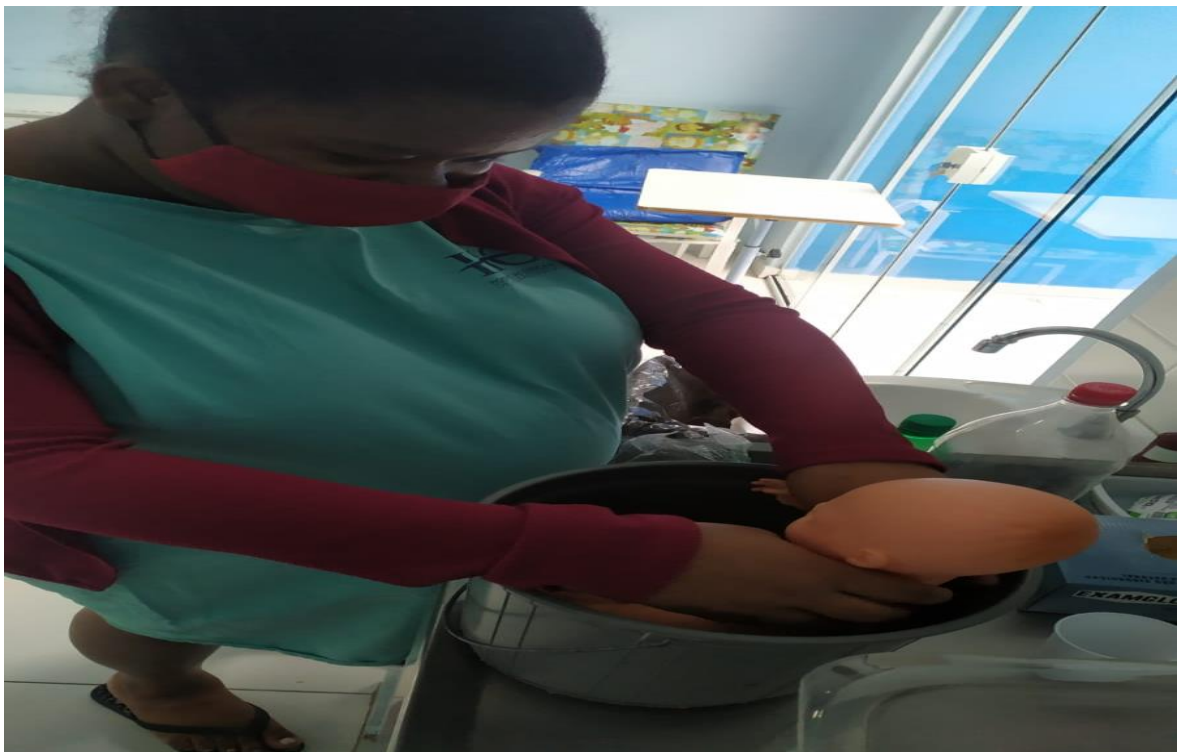
Maternidade - 27/05/20

① Alexsandra C. de Santos  
 ② Dúcio H. de Jesus  
 ③ Pálvia de Jesus M. Pires

④

O curso foi realizado na maternidade, com duração de 30 minutos. A paciente Felha já havia ganhado o bebê em 13º dia e estava acompanhada do pai do bebê. A paciente Alexsandra iria ganhar depois do curso.

O curso foi realizado com o bebê da paciente. Os participantes mostraram bastante interesse, principalmente na amamentação.



*Participantes do curso*

15/07/23

*Parque Moura*

- ① física Ferreira Manoel
- ② Talora Patrícia Guimarães da Silva
- ③ Claudiane Kelly Adão N. da Silva

O curso foi realizado no PSF do bairro, em três momentos (individualizado).

As participantes mostraram bastante interesse, tiveram muitas dúvidas e mostraram bastante interesse.



Participantes do curso.  
varjão 04/08/2021  
① Luana Paulino Teodoro  
foi uma participante difícil de marcar para realizar o curso, o curso foi realizado após uma consulta de pré-natal, ela estava com pressa de ir em-lora, a sogra não quis participar e estava esperando por ela. Porém, no contexto geral ela participou em alguns momentos.





Participantes do curso 01/03/21

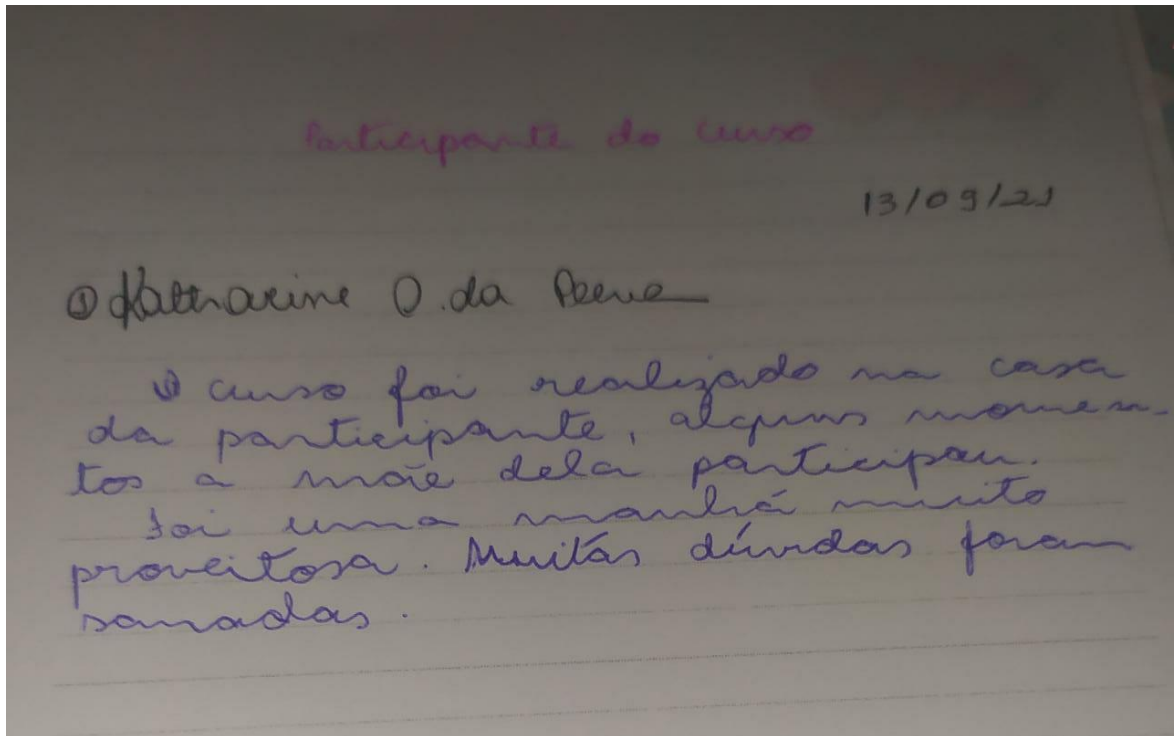
@Ana Cristina Silva Moraes Brito

O curso foi realizado na casa da paciente (participante), a pedido da mesma, pois a bebê ficou uns dias a mais no hospital, por que nasceu prematura.

Sei muito proveitoso, a participante tirou todas as dúvidas que tinham sobre os cuidados com a bebê.

A participante queria muito que o marido tivesse participado, mas ele estava trabalhando.





## ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA




## PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

Venho por meio deste, solicitar autorização para a realização da pesquisa: "ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÊM-NASCIDO MEDIADO POR VÍDEO EDUCATIVO", sob minha responsabilidade, conforme folha de rosto para apresentação ao Comitê de Ética em Pesquisa, na empresa Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiral, CNPJ 01.648.573/0001-99. O objetivo é investigar o entendimento das gestantes primíparas sobre os cuidados com recém-nascido.

A coleta de dados será realizada pela estudante: Márcia Maria Bastos da Silva e será feita através de entrevistas e questionário.



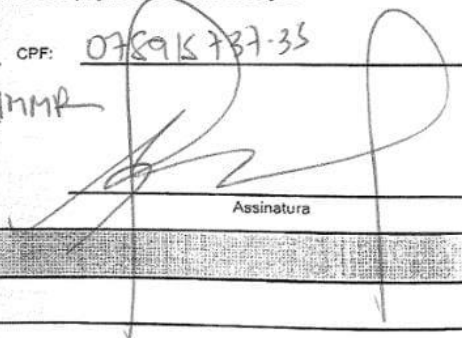
Atenciosamente,

  
Márcia Maria Bastos da Silva

De acordo em 09/11/2020

  
Everton da Silva Alvim  
Secretário Municipal de Saúde  
Matr. 927271  
Everton Alvim  
Secretário de Saúde

## ANEXO B - FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO MEDIADO POR VÍDEO EDUCATIVO			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 20			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Márcia Maria Bastos da Silva			
6. CPF: 126.154.887-57	7. Endereço (Rua, n.º): Rua Siqueira Campos, n° 248 Centro PINHEIRAL RIO DE JANEIRO 27197000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 24998187333	10. Outro Telefone:	11. Email: enf.mmbs@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>24</u> / <u>11</u> / <u>2020</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Hospital Municipal Dr. Munir Rafful / RJ		13. CNPJ: 03.272.699/0001-37	14. Unidade/Orgão:
15. Telefone: (24) 3339-9393		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela Instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>MARCUS VINÍCIUS BARBOSA</u>		CPF: <u>078915787-33</u>	
Cargo/Função: <u>COORDENADOR DO CEP/HMMA</u>		 Assinatura	
Data: <u>11</u> / <u>12</u> / <u>2020</u>			
PATROCINADOR PRINCIPAL:			
Não se aplica.			

ANEXO

C

-

PARECER

COLEGIADO

1



HOSPITAL MUNICIPAL DR.  
MUNIR RAFFUL / RJ



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO MEDIADO POR VÍDEO EDUCATIVO

**Pesquisador:** Márcia Maria Bastos da Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 40987920.9.0000.5255

**Instituição Proponente:** Hospital Municipal Dr. Munir Rafful / RJ

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.522.232

#### Apresentação do Projeto:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como público gestantes no oitavo mês, de um município do interior do Estado do Rio de Janeiro. A análise se dará através de aplicação de duas entrevistas, com 20 gestantes, que realizam pré-natal na Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município incluído no estudo, antes e após o desenvolvimento do produto educacional.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário

Investigar o entendimento das gestantes primíparas sobre os cuidados com recém-nascido;

Objetivo Secundário:

Avaliar quais as principais dificuldades encontradas por essas gestantes; Construir um produto educacional visando suprir as dificuldades apontadas pelas gestantes; Identificar como o produto educacional contribuiu para a melhoria do cuidado com recém-nascido;

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

por se tratar de vídeo, os riscos inerentes à exposição, bem como autorização para uso de imagem se faz necessário, bem como autorizações dos responsáveis. Um elemento importante a ser levado em conta.

**Endereço:** Av. Jaraguá, nº 1048

**Bairro:** Retiro

**CEP:** 27.277-130

**UF:** RJ

**Município:** VOLTA REDONDA

**Telefone:** (24)3344-1862

**E-mail:** cep.hmr@gmail.com



HOSPITAL MUNICIPAL DR.  
MUNIR RAFFUL / RJ



Continuação do Parecer: 4.522.232

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa trata-se de um constructo de material didático para gestantes primíparas, menores de 18 anos, sendo apresentado roteiro e anuência para desenvolvimento da questão

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Devidamente adequados

**Recomendações:**

Verificar apontamentos em "avaliação dos Riscos e Benefícios"

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

não considero pendências, mas por proteção jurídica ao orientado e orientador, avaliar a possibilidades de instrumentos para cessão de uso de imagem.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O colegiado apresentar parecer favorável e coaduna com a as informações apresentadas pelo relator.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1668357.pdf	22/12/2020 12:42:57		Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRostoMarcia.pdf	14/12/2020 20:58:00	Márcia Maria Bastos da Silva	2
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_consentimento_coepeps_novo.pdf	07/12/2020 22:41:13	Márcia Maria Bastos da Silva	
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartadeciencia.pdf	25/11/2020 17:18:29	Márcia Maria Bastos da Silva	Aceito
Outros	Roteiro_entrevista_.pdf	20/11/2020 19:31:50	Márcia Maria Bastos da Silva	Aceito
Cronograma	Cronograma2021.pdf	20/11/2020 19:31:17	Márcia Maria Bastos da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_final_marcia.pdf	20/11/2020 19:21:08	Márcia Maria Bastos da Silva	Aceito
Declaração de concordância	autorizacao_de_pesquisa.pdf	20/11/2020 18:54:25	Márcia Maria Bastos da Silva	Aceito

**Endereço:** Av. Jaraguá, nº 1048

**Bairro:** Retiro

**CEP:** 27.277-130

**UF:** RJ

**Município:** VOLTA REDONDA

**Telefone:** (24)3344-1862

**E-mail:** cep.hmr@gmail.com



HOSPITAL MUNICIPAL DR.  
MUNIR RAFFUL / RJ



Continuação do Parecer: 4.522.232

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

VOLTA REDONDA, 03 de Fevereiro de 2021

---

**Assinado por:**  
**Marcus Vinicius Barbosa**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Jaraguá, nº 1048

**Bairro:** Retiro

**CEP:** 27.277-130

**UF:** RJ

**Município:** VOLTA REDONDA

**Telefone:** (24)3344-1862

**E-mail:** cep.hmr@gmail.com

3

